

## **Nº 87/99**

- Deu nome as Ruas de 01 a 12, do Distrito de Santo A. Cruzeiro.  
Rua 01, Passa A Ser Denominada – Avenida do Café  
Rua 02, Passa A Ser Denominada – Rua São Benedito  
Rua 03, Passa A Ser Denominada - Rua Nossa Senhora do Carmo  
Rua 04, Passa A Ser Denominado - Rua São Paulo  
Rua 05, Passa A Ser Denominada - Rua Santo Expedito  
Rua 06, Passa A Ser Denominada – Rua Nossa Senhora Aparecida  
Rua 07, Passa A Ser Denominada - Rua Santa Edvirges  
Rua 08, Passa A Ser Denominada – Rua Martir São Sebastião  
Rua 09, Passa A Ser Denominada - Rua São João Nepomuceno  
Rua 10, Passa A Ser Denominada - Rua Santa Rita  
Rua 11, Passa A Ser Denominada - Rua São Judas Tadeu  
Rua 12, Passa A Ser Denominada – Rua Nossa Senhora do Rosário

**Data: 22/06/99**

**Autor:** Vereador Darwin D. Botelho

**Aprovado em 02/07/99**

**Lei nº 82/99**

### **Rua 10: Santa Rita**

Santa Rita de Cássia era filha única. Nasceu em maio do ano de 1381, nas montanhas em Roccaporena, perto de Cássia, região da Umbria, Itália. Era filha de Antônio Mancini e Amata Ferri, casal de muita oração e do qual todos gostavam. Não sabiam ler nem escrever, mas ensinaram à filha tudo sobre a fé em Jesus e **Nossa Senhora**. Eles contavam a ela também histórias de vida de muitos santos e santas, o que muito contribuiu para sua formação.

Vida de Santa Rita de Cássia

Santa Rita de Cássia queria ser religiosa, mas seus pais escolheram para ela um marido, como era costume na época. O marido escolhido foi Paolo Ferdinando. Não foi

uma boa escolha, pois Paolo era um infiel no matrimônio e tinha o hábito de beber demais. Por causa dele, Santa Rita sofreu por 18 anos, período em que foi casada. O casal teve dois filhos. Durante o tempo de casada, Rita demonstrou muita paciência e resignação por tudo que sofreu.

Mesmo sofrendo, ela nunca deixou de rezar pela conversão dele. Por fim, a mansidão e o amor de Rita transformaram aquele homem rude e bruto. Paolo se converteu e mudou sua vida conjugal de tal forma que as amigas de Rita e as mulheres da cidade vinham aconselhar-se com ela.

Paolo, embora verdadeiramente convertido, tinha deixado um rastro de violência e rixas entre alguns grupos da cidade. Assim, um dia ele saiu para trabalhar e não voltou para casa. Santa Rita de Cássia teve a certeza de que algo horrível tinha acontecido.

No dia seguinte ele foi encontrado morto. Tinha sido assassinado. Seus dois filhos, que já eram jovens, juraram vingar a morte do pai. Santa Rita, então, pediu a Deus que não deixasse eles cometerem esse pecado mortal. Logo os dois ficaram muito doentes, de forma incurável. Antes que eles morressem, porém, Santa Rita ajudou os dois a se converterem, ao amor de Deus e ao perdão. A graça foi tão grande que os dois conseguiram perdoar o assassino do pai, e morreram.

Parece estranho, mas a morte dos dois filhos de Santa Rita quebrou uma corrente de ódio e vingança que poderia durar anos, causando muito mais sofrimentos e mortes. Depois disso, Santa Rita de Cássia teve a certeza em seu coração de que os três estavam juntos no céu. Assim, tudo tinha valido a pena.

Disponível em <http://www.cruzterrasanta.com.br/historia-de-santa-rita-de-cassia/106/102/#c>

Acesso em 10/08/2016.